

DÍVIDA SERÁ DISCUTIDA

FHC acerta decisão com lideranças rurais

O governo vai criar um grupo paritário de trabalho, ligado diretamente à Presidência da República, para discutir uma saída para o endividamento do setor agrícola. A decisão foi acertada ontem entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e lideranças ruralistas, que foram ao Palácio do Planalto com uma lista de sugestões para resolver o problema da dívida dos agricultores. Para atender aos ruralistas, o presidente vai começar uma negociação com os governadores: a isenção do ICMS sobre exportação de produtos agri-

colas, insumos e cesta básica em troca da rolagem da dívida dos Estados.

A isenção do ICMS incidente nesses itens (cujo índice médio é de 13%) foi proposta pelo grupo para facilitar a comercialização da safra atual e tem caráter provisório. A sugestão é que vigore até 31 de outubro. Empenhado em arranjar uma solução para a crise do setor, Fernando Henrique decidiu aproveitar a presença dos governadores hoje em Brasília, convidados para a comemoração do primeiro aniversário do Real, para ne-

gociar a proposta.

O governo também ofereceu vantagens adicionais para os mini-agricultores na repactuação de suas dívidas. Conforme resolução aprovada, ontem, pelo CMN, os mini-agricultores poderão prorrogar por até três anos 50% das parcelas das dívidas que vencem este ano. Pela regra geral, negociada pelo executivo com a bancada ruralista no Congresso Nacional, podem ser prorrogadas 20% a 30% das parcelas das dívidas que vencem este ano, por um período máximo de dois anos.